



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação petrofísica das litofácies vulcânicas das Formações Palmas e Vale do Sol na Cachoeira da Mulada, Caxias do Sul, RS
<b>Autor</b>	MARCELO CANALS MEUCCI
<b>Orientador</b>	EVANDRO FERNANDES DE LIMA

## **AValiação PETROFÍSICA DAS LITOFÁCIES VULCÂNICAS DAS FORMações PALMAS E VALE DO SOL NA CACHOEIRA DA MULADA, CAXIAS DO SUL, RS.**

Meucci, M.C.<sup>1</sup>; Lima E.F<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Estudos de petrofísica em rochas vulcânicas são úteis no entendimento dos padrões de porosidade e permeabilidade, que podem potencializar a condição destes litotipos como reservatórios para água, gás e óleo. A identificação de litofácies em unidades vulcânicas e as heterogeneidades dos padrões petrofísicos nestas subunidades permitem uma investigação mais detalhada. O objetivo do trabalho é caracterizar, quantificar e relacionar os padrões de porosidade para as litofácies das rochas vulcânicas aflorantes na Cachoeira da Mulada. A área de estudo faz parte da Província Ígnea Paraná-Etendeka, formada durante o Cretáceo Inferior, e consiste em uma sucessão de rochas vulcânicas básicas com vulcanitos ácidos subordinados. Recentemente uma estratigrafia formal foi proposta para a porção sul, assumindo o Grupo Serra Geral com a distinção entre quatro formações: Torres, Vale do Sol, Palmas e Esmeralda. O trabalho está sendo desenvolvido na Cachoeira da Mulada, localizada no distrito de Criúva (RS) onde afloram rochas vulcânicas das Formações Palmas e Vale do Sol. A cachoeira possui um desnível de cerca de 150m, devido a isso, estão sendo aplicadas técnicas de rapel, para a identificação e separação das unidades vulcânicas e de suas litofácies, através de levantamentos de seções colunares, aquisição de amostras e análise petrográfica em lâmina delgada, adicionalmente propõe-se a utilização do *software* ImageJ e o uso de um microtomógrafo, proporcionando assim dados quantitativos e qualitativos da porosidade da rocha. A integração dos dados permitirá a identificação das litofácies e o contraste da porosidade em uma mesma unidade vulcânica. Além disso, o estudo vai permitir uma melhor compreensão dos processos de *emplacement* dos produtos vulcânicos na região e correlações com áreas já mapeadas. A aquisição de dados de campo e laboratório tem sido prejudicada por questões sanitárias recentes, e deverão ser concluídas com a normalização das atividades acadêmicas.